



H1005

RELAÇÕES ENTRE ATIVISMO E ESTADO: O CASO DA IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA GLTTB DE CAMPINAS

Vinícius Pedro Correia Zanoli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Facchini (Orientadora), Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU, UNICAMP

A primeira política pública brasileira a oferecer assistência social, jurídica e psicológica à população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), o então Centro de Referência GLTTB, foi implementada em 2003 na cidade de Campinas, no interior de São Paulo. Essa política foi resultado das relações entre movimento LGBT e Estado que foram possíveis devido à participação do movimento social em questão no Orçamento Participativo (OP), ferramenta de gestão participativa que havia sido adotada pelo novo prefeito da cidade eleito em 2000, Toninho do PT (Partido dos Trabalhadores). A pesquisa teve como objetivo recuperar o processo de proposição e criação dessa política pública, tendo como foco as relações entre Estado e o movimento social, neste caso o movimento LGBT. A metodologia utilizada foi qualitativa, as técnicas de pesquisa empregadas foram: observação etnográfica, realização de entrevistas em profundidade e a análise documental. A análise explorou a produção de fronteiras e de convenções acerca de Estado, de sociedade civil ou movimento social, bem como a atribuição contextual de papéis a cada um desses atores.

Homossexualidade - Movimentos sociais - Políticas públicas